

Doméstica suspeita de matar patrão é absolvida

Julgamento durou cerca de 12 horas. Para o MP, Leiliane teria tramado o crime com seu companheiro

Após cerca de 12 horas de julgamento, o Conselho de Sentença da 1ª Vara do Tribunal do Júri de Belém, absolveu Leiliane da Silva Cutrim, suspeita de envolvimento no crime de homicídio praticado contra o advogado Luigi Vasconcelos Freire. O crime ocorreu por volta das 7h do dia 15 de setembro de 2013, na residência da vítima, que era seu patrão, no bairro de Nazaré. Na ocasião, o pai de Luigi, Luiz Carlos Horácio Freire, também foi vítima, mas sobreviveu ao crime. Leiliane trabalhava como doméstica na casa de Luigi.

propecia price cvs [order propecia](#)

Conforme a denúncia do Ministério Público, Leiliane é acusada apenas em relação à morte de Luigi. Já Sidneis Vieira dos Santos (companheiro de Leiliane), e Marcelo Alves Carvalhos, também réus no processo, respondem penalmente pelo assassinato do advogado, e pela tentativa de homicídio contra Luiz Carlos. O processo contra ambos encontra-se suspenso uma vez que estão foragidos.

purchase cheap baclofen | usa canada uk | buy online without prescription. buy baclofen | purchase baclofen | cheap baclofen | [order baclofen](#) enter [buy baclofen online](#) from uk – can you take 2 10mg cialis.



dapoxetine uk price dapoxetine wiki [dapoxetine reviews](#) best prices for all customers! buy generic dapoxetine online . approved pharmacy, [buy dapoxetine](#) priligy europe. Foto: Fábio Costa (O Liberal)

Pela parte da manhã, na sessão de júri, os jurados ouviram os depoimentos das três testemunhas de acusação arroladas pelo Ministério Público, que foram os pais da vítima, Luiz Carlos e Lucíola Freire, além do irmão de Luigi, Hugo Freire. A única testemunha arrolada pela defesa foi a mãe de Leiliane, Eliane Silva. Após a fase de tomada de depoimentos, foi ouvida em interrogatório a ré, que reafirmou que era maltratada na casa do casal por Luigi, com termos pejorativos e racista e que, na véspera do assassinato, a vítima a teria agredido, com um soco no ombro. A versão foi contraditada pela família de Luigi. Para o Ministério Público, Leiliane teria tramado o crime juntamente com seu companheiro.

No dia do crime, Sidneis e Marcelo invadiram a casa e anunciaram, surpreendendo Luiz Carlos, o qual recebeu ordem

para deitar no chão. Luiz Carlos não atendeu e começou a jogar objetos nos acusados, que teriam atirado contra o dono da casa, mas a arma teria falhado. Já com o suposto assalto em andamento, Luigi teria entrado no local e pedido calma ao pai e aos acusados, pedindo que o pai atendesse as ordens. Ainda que não tenha reagido, Luigi foi alvejado com vários disparos, a maioria na cabeça, ceifando-lhe a vida.

Por: Com informações do TJE Pará

Foto: Fábio Costa (O Liberal)

Publicado por Folha do Progresso fone para contato Cel. TIM: 93-981171217 / (093) 984046835 (Claro) Fixo: 9335281839 *email para contato: